

## Atuação do farmacêutico clínico na adesão ao uso de clorexedina 0,12% para prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica

Anne Karollyne Soares Silva Leite, Carla Fernandes, Dr. João Geraldo Simões Holly, Juliana Soprani, Nathália Ponte Ferraz, Sílvia Coimbra, Leandro Cardinal.



**Objetivo:** Avaliar a adesão ao uso de profilaxia medicamentosa para pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) - higienização bucal com clorexidina 0,12%, antes e após intervenção farmacêutica (IF).

**Metodologia:** Estudo retrospectivo realizado em junho/2014, sobre os períodos de junho-julho/2013 e maio-junho/2014, em unidade de terapia intensiva de hospital privado do município de São Paulo – SP. Foram avaliadas as prescrições médicas de pacientes após início com ventilação mecânica, antes e após IF, quanto à presença de clorexidina. Foram excluídos pacientes com indicação de extubação em até 24 horas.

**Resultados:** Em junho-julho/2013, de 785 pacientes internados, 35 tinham indicação de clorexidina profilática. Destes, 71% tinham a profilaxia prescrita. Após IF, 94% dos pacientes tinham a profilaxia.

Em maio-junho/2014, de 625 pacientes internados, 25 preencheram critério. Destes, 60% tinham a profilaxia prescrita. Após IF, 96% tinham a profilaxia.

**Conclusão:** Houve melhora significativa na adesão espontânea dos médicos ao protocolo de profilaxia medicamentosa de PAV após intenso trabalho de conscientização realizado pelos farmacêuticos clínicos e implementação de prescrição-protocolo, se os resultados deste estudo forem comparados a dados de estudo anterior (fevereiro-março/2013: 9%).

Apesar do avanço na adesão ao protocolo, ainda podemos observar espaço para melhoria. Para isto, projetos futuros como a inclusão no protocolo institucional do farmacêutico clínico como corresponsável pela prescrição desta profilaxia estão sendo discutidos.